SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida - Universidade de São Paulo (USP) Lígia Mara Boin Menossi de Araujo - Universidade de São Paulo (USP)	1
ARTIGOS O CONTROLE DE MARCAS DE INABILIDADE NA ESCRITA ALFABÉTICA E A IDENTIFICAÇÃO DAS MÃOS INÁBEIS EM CORPORA HISTÓRICO-DIACRÔNICOS 19 Afranio Gonçalves Barbosa - Faculdade de Letras-Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) XÍCARA: DO NÁUATLE AO PORTUGUÊS DO BRASIL	
Ilda Carmélia Lopes - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) EDIÇÕES DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS: A QUEM INTERESSAM? A QUEM SE DESTINAM?	1
O LÉXICO FURTADO DO PASSADO, NA HISTÓRIA DO FUTURO, DE ANTÔNIO VIEIRA	7
ETHOS DISCURSIVO PIEDOSO EM BANDO DE 1794 DA CAPITANIA DE MATO GROSSO)5
Grasiela Veloso dos Santos Heidmann - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) A FILOLOGIA COMO ÉTICA DE LEITURA	9
FILOLOGIA E TRADUÇÃO NO PRIMEIRO ROMANTISMO ALEMÃO	9
LÉXICO E HISTÓRIA: LUTAS E CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA EM DOCUMENTOS DA CAPITANIA DA BAHIA	1
A IDEOLOGIA NO LÉXICO TOPONÍMICO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL DE FERNÃO DE OLIVEIRA	9
A RESPEITO DE UMA EDIÇÃO SINÓPTICA: A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO EDITORIAL PARA O ESTUDO DA DRAMATURGIA CENSURADA DE ROBERTO ATHAYDE	7
A EDIÇÃO DOS CONTOS INGÊNUOS DE JOÃO DAS CHAGAS	7
CARTAS DE DATAS DE JUNDIAÍ DO SÉCULO XVII: ESTUDO FILOLÓGICO E LINGUÍSTICO PRELIMINAR	7
AMADEU AMARAL E A PRODUÇÃO DE UM ACONTECIMENTO DISCURSIVO297. Lígia Mara Boin Menossi de Araujo - Universidade de São Paulo (USP)	7
GRAMÁTICAS QUINHENTISTAS E SUAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O DIACRÍTICO TIL	3
UM PROBLEMA DE FORMA E CONTEÚDO: A DATAÇÃO DAS CARTAS DE CATARINA DE BRAGANÇA A SEU IRMÃO D. PEDRO	1
"O COLOCADOR DE PRONOMES": MONTEIRO LOBATO E A QUESTÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA	5
ÁGUA VIVA, DE CLARICE LISPECTOR: CRÍTICA TEXTUAL, ESCRITURA ENTRELINHAR, PALAVRA OBJETIVADA	7
DEDICATÓRIAS EM OBRA DO SÉCULO XVI: INDÍCIOS DE MARCAS AUTORAIS 415 Rejane Centurion - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	5
A IMAGEM DO INDÍGENA BRASILEIRO NO DISCURSO OFICIAL DO SÉCULO XVIII	9

Revista da ABRALIN



ISSN 0102-7158

Vol. 16

Vol. 16

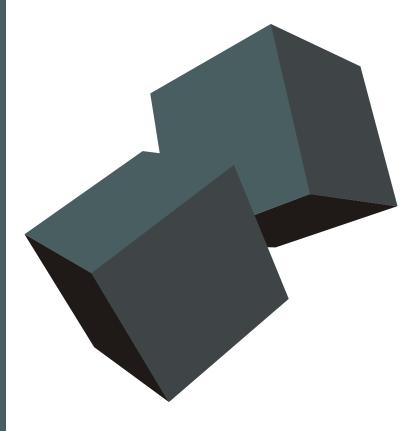
nº 2

número 2

jan./fev./mar./ abril de 2017 Jan./Fev./Mar./Abril de 2017

Revista da ABRALIN

Associação Brasileira de Linguística



R454 Revista da Abralin / Associação Brasileira de Linguística. Vol. I, n. 2 (junho 2002)

> Volume XVI, n.2 (jan./fev./mar./abril de 2017) Quadrimestral ISSN 0102-7158

- 1. Linguística Periódicos. 2. Gramática comparada e geral.
- 3. Palavra Linguística. I. Universidade Federal de São Carlos.
- II. Associação Brasileira de Linguística. III. Título.

CDD: 415

Bibliotecário: Arthur Leitis Junior - CRB 9/1548

Revista da Associação Brasileira de Linguística

ABRALIN



Número dedicado ao Prof. Dr. Heitor Megale (1940-2009) pelo seu legado humanístico deixado a todos os profissionais de Linguagem do Brasil e do exterior.

ISSN – impresso: 1678-1805

ISSN – on line: 0102-7158

FILOLOGIA E CRÍTICA TEXTUAL

Revista da ABRALIN	Volume XVI	Número 2	Jan./Fev./Mar./Abril de 2017
--------------------	------------	----------	---------------------------------

REVISTA DA

ABRALIN

Associação Brasileira de Linguística

CONSELHO EDITORAL

Adriana Bolívar (UCV/Venezuela) Márcia Cançado (UFMG) Alice Krieg-Planque (Universite Paris Ést/Creteil) Marco Antonio Martins (UFSC) Ana Luiza Artiaga Motta (UNEMAT) Marcus Antonio Rezende Maia (UFRJ) Ana Maria Zilles (UNISINOS) Maria Bernadete Marques Abaurre (UNICAMP) Aracy Graça Ernst Pereira (UFPEL) Maria Carlota do Amaral Paixão Rosa (UFRJ) Ataliba de Castilho (UNICAMP) Maria da Graca Krieger (UNISINOS) Beth Brait (USP/PUC-SP) Maria Eugênia Lamoglia Duarte (UFRI) Maria Helena Moura Neves (UNESP/Makenzie) Bethânia Mariani (UFF) Bruna Franchetto (UFRI) Maria Inês Pagliarini Cox (UFMT) Maria José Foltran (UFPR) Charlotte Marie C. Galves (UNICAMP) Denize Elena Garcia (UNB) Maria Laura Pardo (UBA/Argentina) Dermerval da Hora (UFPB) Maria Luiza Braga (UFRJ) Maria Marta Pereira Scherre (UNB) Diana Luz Pessoa de Barros (USP/Makenzie) Dominique Maingueneau (Université Paris IV) Mariângela Rios de Oliveira (UFF) Marilia Ferreira (UFPA) Eduardo Roberto J. Guimarães (UNICAMP) Elias Alves de Andrade (UFMT) Pablo Arantes (UFSCar) Eni de Lourdes P. Orlandi (UNICAMP/UNIVAS) Pedro Navarro (UEM) Renato Miguel Basso (UNICAMP) Esmeralda Vailati Negrão (USP) Fátima Cristina da Costa Pessoa (UFPA) Roberto Leiser Baronas (UFSCar) Rodolfo Ilari (UNICAMP) Fernanda Mussalim (UFU) Gessiane Lobato Picanço (UFPA) Rosane de Andrade Berlinck (UNESP/CAr) Hillary Janks (University of Johannesburg) Ruth Elisabeth V. Lopes (UFPR) Ida Lucia Machado (UFMG) Sheila Grillo (USP) Ieda Maria Alves (USP) Simon Bouquet (Universite Paris X/Nanterre) Johannes Anguermüller (EHESS- Paris) Sirio Possenti (UNICAMP) José Luiz Fiorin (USP) Sonia Branca (Universite Paris III) Kátia Menezes de Sousa (UFG) Sonia Cvrino (UNICAMP) Leda Bisol (PUC-RS) Sophie Moirand (Université Paris III) Letícia Maria Sicuro Corrêa (PUC-RIO) Suzy Lagazzi (UNICAMP) Loredana Limoli (UEL) Tatiana Bubnova (UNAM/México) Luiz Carlos Cagliari (UNESP-CAr) Teresa Cristina Wachowicz (UFPR) Luiz Carlos Travaglia (UFU) Thais Cristófaro Silva (UFMG) Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (USP) Vanderci de Andrade Aguilera (UEL) Maralice de Souza Neves (UFMG) Vanice Sargentini (UFSCar) Marcelo Módulo (USP) Wander Emediato (UFMG) CAPA E PROJETO GRÁFICO - Lúcio Baggio REVISÃO E NORMALIZAÇÃO DE TEXTOS

Comitê Editoral

Editor Chefe Roberto Leiser Baronas *UFSCar*

Roberto Leiser Baronas

Editor Adjunto Teresa Cristina Wachowicz UFPR

EDITOR ADJUNTO E REPRESENTANTE JUNTO AO SER-UFPR Luiz Arthur Pagani - *UFPR*

FORMATAÇÃO - Patricia Mabel Kelly Ramos

Campus São Carlos

Rodovia Washington Luís, km 235 - SP 310

SÃO CARLOS-SP-BRASIL / CEP: 13.565-905

Telefone: +55 (16) 3351 8358 (Departamento de Letras)

FAX: +55 (16) 3351-2081 - EMAIL: baronas@ufscar.br

NOTA DO EDITOR

É com muita alegria que socializamos ao público leitor interessado em questões científicas de linguagem o Volume XVI da Revista da Associação Brasileira de Linguística, RABRALIN. Trata-se de uma edição carinhosa e competentemente organizada pelos Professores Doutores Manoel Mourivaldo Santiago Almeida e Lígia Maria Boin Menossi de Araújo, ambos ligados à Universidade de São Paulo – USP e se debruça sobre as contribuições da Filologia e da Crítica Textual para o desenvolvimento das ciências da linguagem produzidas no Brasil. A edição em questão segue fielmente a política editorial da revista que é dar visibilidade e circulação irrestrita à pesquisa linguística competentemente engendrada no Brasil, pelos linguistas brasileiros e convidados estrangeiros, nas mais diversas escolas e domínios dos estudos linguísticos.

Os textos aqui publicados trazem uma amostra significativa das importantes contribuições que tanto a Filologia quanto a Crítica Textual têm dado ao longo da história para o desenvolvimento das ciências da linguagem brasileiras. Trata-se de um conjunto de estudos produzidos por pesquisadores brasileiros e estrangeiros ligados às mais diferentes instituições brasileiras e do exterior.

Esta edição é justa e carinhosamente dedicada a um grande linguistaautor brasileiro, o Prof. Dr. Heitor Megale. O Prof. Megale graduouse em Letras pela Universidade de São Paulo (1968), publicou a edição modernizada da Demanda do Sato Graal, pela EDUSP-T.A. Queirós, defendeu doutorado em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (1980), tese publicada por T. A. Queirós Editor, com o título: "O jogo dos anteparos - A Demanda do Santo Graal: a estrutura ideológica e a construção da narrativa. A tese de livre-docência, "A Demanda do Santo Graal: das origens ao códice português" foi publicada em co-edição FAPESP-Ateliê. Foi Professor titular da Universidade de São Paulo, atuando principalmente em filologia portuguesa, crítica textual, história da língua portuguesa, codicologia e paleografia e edição de documentos. Foi o criador da Série Diachronica, coordenando a publicação de documentos manuscritos pesquisados no âmbito do Projeto Temático FAPESP, Filologia Bandeirante, que esteve sob sua coordenação entre 1998 e 2004. Orientou 11 dissertações de mestrado e 13 teses de doutorado. Muitos de seus ex-orientandos são pesquisadores de renome em diversas universidades brasileiras. Publicou 25 artigos em renomados periódicos nacionais e internacionais, bem como 24 livros.

Registramos um agradecimento muito especial a todos os pareceristas, que não mediram esforços para atender a nossa solicitação, contribuindo para a qualificação ininterrupta de nossa revista.

Roberto Leiser Baronas Editor da Revista da Abralin São Carlos, UFSCar, janeiro de 2017.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO11
Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida - Universidade de São Paulo (USP)
Lígia Mara Boin Menossi de Araujo - Universidade de São Paulo (USP)
ARTIGOS
O CONTROLE DE MARCAS DE INABILIDADE NA ESCRITA ALFABÉTICA
E A IDENTIFICAÇÃO DAS MÃOS INÁBEIS EM CORPORA HISTÓRICO-
DIACRÔNICOS19
Afranio Gonçalves Barbosa - Faculdade de Letras-Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ
XÍCARA: DO NÁUATLE AO PORTUGUÊS DO BRASIL45
Aléxia Teles Duchowny - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Ilda Carmélia Lopes - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
EDIÇÕES DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS: A QUEM INTERESSAM? A
QUEM SE DESTINAM?71
Alícia Duhá Lose - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
O LÉXICO FURTADO DO PASSADO, NA HISTÓRIA DO FUTURO, DE
ANTÔNIO VIEIRA87
Américo Venâncio Lopes Machado Filho - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Ingrid Gonçalves de Oliveira - Universidade Federal da Bahia (UFBA)
ETHOS DISCURSIVO PIEDOSO EM BANDO DE 1794 DA CAPITANIA DE
MATO GROSSO
Angelita Heidmann Campos - Escola Estadual Professora Marines Fátima de Sá Teixeira
Alta Floresta (SEDUC-MT)
Elias Alves de Andrade - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Grasiela Veloso dos Santos Heidmann - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

A FILOLOGIA COMO ETICA DE LEITURA129	GRAMATICAS QUINHENTISTAS E SUAS CONSIDERAÇOES SOBRE O		
Arivaldo Sacramento - Universidade Federal da Bahia (UFBA)	DIACRÍTICO TIL313		
Lucas de Jesus Santos - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Marcelo Módolo - Universidade de São Paulo (USP)		
	Helena de Oliveira Belleza Negro - Universidade de São Paulo (USP)		
FILOLOGIA E TRADUÇÃO NO PRIMEIRO ROMANTISMO ALEMÃO 169			
Constantino Luz de Medeiros - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	UM PROBLEMA DE FORMA E CONTEÚDO: A DATAÇÃO DAS CARTAS		
	DE CATARINA DE BRAGANÇA A SEU IRMÃO D. PEDRO341		
LÉXICO E HISTÓRIA: LUTAS E CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA EM	Maria Antonieta Amarante de Mendonça Cohen - Universidade Federal de Minas Gerais		
DOCUMENTOS DA CAPITANIA DA BAHIA191	(UFMG)		
Eliana Correia Brandão Gonçalves – Universidade Federal da Bahia (UFBA)			
	"O COLOCADOR DE PRONOMES": MONTEIRO LOBATO E A QUESTÃO		
A IDEOLOGIA NO LÉXICO TOPONÍMICO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL	DA LÍNGUA BRASILEIRA355		
DE FERNÃO DE OLIVEIRA219	Maria Inês Pagliarini Cox - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)		
Eliéte Oliveira Santos - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Criseida Rowena Zambotto de Lima - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)		
A RESPEITO DE UMA EDIÇÃO SINÓPTICA: A CONSTRUÇÃO DE	ÁGUA VIVA, DE CLARICE LISPECTOR: CRÍTICA TEXTUAL, ESCRITURA		
UM MODELO EDITORIAL PARA O ESTUDO DA DRAMATURGIA	ENTRELINHAR, PALAVRA OBJETIVADA387		
CENSURADA DE ROBERTO ATHAYDE237	Neiva de Souza Boeno - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)		
Fabiana Prudente - Universidade Federal da Bahia (UFBA)			
	DEDICATÓRIAS EM OBRA DO SÉCULO XVI: INDÍCIOS DE MARCAS		
A EDIÇÃO DOS CONTOS INGÊNUOS DE JOÃO DAS CHAGAS257	AUTORAIS415		
José Pereira da Silva - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Rejane Centurion - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)		
CARTAS DE DATAS DE JUNDIAÍ DO SÉCULO XVII: ESTUDO	A IMAGEM DO INDÍGENA BRASILEIRO NO DISCURSO OFICIAL DO		
FILOLÓGICO E LINGUÍSTICO PRELIMINAR277	SÉCULO XVIII449		
Kathlin Carla de Morais - Universidade de São Paulo (USP)	Renata Ferreira Munhoz - Universidade de São Paulo (USP)		
Verena Kewitz - Universidade de São Paulo (USP)	Paulo Roberto Gonçalves-Segundo - Universidade de São Paulo (USP)		
	Abel Leandro Freitas Rodrigues - Universidade de Porto (U.PORTO)		
AMADEU AMARAL E A PRODUÇÃO DE UM ACONTECIMENTO			
DISCURSIVO297			
Lígia Mara Boin Menossi de Araujo - Universidade de São Paulo (USP)			

OLOGIA COMO ÉTICA DE LEITURA129	GRAMÁTICAS QUINHENTISTAS E SUAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O
lo Sacramento - Universidade Federal da Bahia (UFBA)	DIACRÍTICO TIL313
le Jesus Santos - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Marcelo Módolo - Universidade de São Paulo (USP)
	Helena de Oliveira Belleza Negro - Universidade de São Paulo (USP)
OGIA E TRADUÇÃO NO PRIMEIRO ROMANTISMO ALEMÃO169	
ntino Luz de Medeiros - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	UM PROBLEMA DE FORMA E CONTEÚDO: A DATAÇÃO DAS CARTAS
	DE CATARINA DE BRAGANÇA A SEU IRMÃO D. PEDRO341
CO E HISTÓRIA: LUTAS E CONTEXTOS DE VIOLÊNCIA EM	Maria Antonieta Amarante de Mendonça Cohen - Universidade Federal de Minas Gerais
JMENTOS DA CAPITANIA DA BAHIA191	(UFMG)
Correia Brandão Gonçalves — Universidade Federal da Bahia (UFBA)	
	"O COLOCADOR DE PRONOMES": MONTEIRO LOBATO E A QUESTÃO
OLOGIA NO LÉXICO TOPONÍMICO DA HISTÓRIA DE PORTUGAL	DA LÍNGUA BRASILEIRA355
ERNÃO DE OLIVEIRA219	Maria Inês Pagliarini Cox - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Oliveira Santos - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Criseida Rowena Zambotto de Lima - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
PEITO DE UMA EDIÇÃO SINÓPTICA: A CONSTRUÇÃO DE	ÁGUA VIVA, DE CLARICE LISPECTOR: CRÍTICA TEXTUAL, ESCRITURA
ODELO EDITORIAL PARA O ESTUDO DA DRAMATURGIA	ENTRELINHAR, PALAVRA OBJETIVADA387
URADA DE ROBERTO ATHAYDE237	Neiva de Souza Boeno - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
n Prudente - Universidade Federal da Bahia (UFBA)	
	DEDICATÓRIAS EM OBRA DO SÉCULO XVI: INDÍCIOS DE MARCAS
ÇÃO DOS CONTOS INGÊNUOS DE JOÃO DAS CHAGAS257	AUTORAIS415
eira da Silva - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Rejane Centurion - Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
AS DE DATAS DE JUNDIAÍ DO SÉCULO XVII: ESTUDO	A IMAGEM DO INDÍGENA BRASILEIRO NO DISCURSO OFICIAL DO
ÓGICO E LINGUÍSTICO PRELIMINAR277	SÉCULO XVIII449
Carla de Morais - Universidade de São Paulo (USP)	Renata Ferreira Munhoz - Universidade de São Paulo (USP)
Kewitz - Universidade de São Paulo (USP)	Paulo Roberto Gonçalves-Segundo - Universidade de São Paulo (USP)
	Abel Leandro Freitas Rodriques - Universidade de Porto (U.PORTO)

APRESENTAÇÃO

Manoel Mourivaldo SANTIAGO-ALMEIDA Universidade de São Paulo (USP)

Lígia Mara Boin Menossi de ARAUJO Universidade de São Paulo (USP)

Esta edição temática é o segundo número, de três que serão publicados na Revista da ABRALIN, acerca das pesquisas realizadas no campo da Filologia e Crítica Textual e todos têm como homenageado o professor Heitor Megale (USP).

Os 19 artigos aqui reunidos representam algumas das muitas pesquisas que estão sendo desenvolvidas nos estudos filológicos em diferentes universidades brasileiras e do exterior, o que reitera o objetivo maior destas edições que é contribuir para os avanços dessas pesquisas assim como sua propagação.

O primeiro artigo intitulado *O controle de marcas de inabilidade na escrita alfabética e a identificação das Mãos Inábeis em corpora histórico-diacrônicos* tem por objetivo considerar as características que identificam as mãos inábeis em manuscritos conforme ponto-de-vista de usuário de corpora histórico-diacrônicos.

O segundo trabalho intitulado *Xícara: do Nánatle ao português do Brasil* tem por objetivo fazer um levantamento das informações disponíveis sobre a palavra xícara, com o intuito de conhecer sua origem e o caminho que o vocábulo percorreu até ser adotado, pelo português do Brasil, para designar o recipiente usado para servir, normalmente, bebidas quentes, como chá ou café.

Em seguida, o terceiro artigo, Edições de documentos históricos: a quem interessam? a quem se destinam? apresenta algumas ponderações sobre o trabalho de edição de documentos históricos, em especial sobre os

aspectos metodológicos que impactam na abrangência do acesso ao conteúdo desses documentos. O texto seguinte, o quarto desta edição, O léxico furtado do passado, na história do futuro, de Antônio Vieira busca investigar, do ponto de vista histórico-diacrônico, o léxico empregado por Vieira em sua obra História do Futuro, observando o grau de vitalidade de que se possam ter revestido seus usos lexicais no passar temporal dos quase trezentos anos que separam sua obra do presente-futuro atual.

O artigo de número cinco, *Ethos discursivo piedoso em bando de 1794 da capitania de Mato Grosso* visa estabelecer a edição de um bando (1974) pertencente à Capitania de Mato Grosso e analisar discursivamente, sob o olhar dos estudos de Dominique Maingueneau (2005, 2008, 2010, 2011), as cenas enunciativas e o ethos discursivo.

A filologia como ética de leitura, sexto artigo, apresenta uma reflexão sobre Filologia a partir do trabalho do intelectual palestino-americano Edward W. Said e da problemática editorial envolvendo o texto dramático "Greta Garbo, quem diria, acabou no Irajá" de Fernando Melo. O sétimo artigo, Filologia e tradução no primeiro romantismo alemão, investiga e discute a aproximação entre a filologia e as teorias da tradução do Primeiro Romantismo Alemão, sobretudo nas teorizações de Friedrich Schlegel, Friedrich von Hardenberg, Friedrich Daniel Ernst Schleiermacher e August Wilhelm Schlegel.

O artigo de número oito, Léxico e história: lutas e contextos de violência em documentos da capitania da Bahia, apresenta uma reflexão sobre o léxico relativo às lutas e aos contextos de violência, registrados em documentos manuscritos avulsos da Capitania da Bahia. Para tanto, foram selecionadas algumas unidades lexicais e analisadas as suas significações contextuais e discursivas, considerando o registro de suas acepções presentes em obras lexicográficas do português.

O nono artigo, intitulado *A ideologia no léxico toponímico da história* de Portugal de Fernão de Oliveira, tem como proposta a análise de alguns topônimos encontrados na História de Portugal e, a partir da Teoria da

Enunciação, nos moldes do pensamento bakhtiniano, responder de que modo a origem etimológica da onomástica toponímica pode ser vista como resultado de posição do discurso, apesar de maior rigor em relação à sua estabilidade semântica.

O trabalho A respeito de uma edição sinóptica: a construção de um modelo editorial para o estudo da dramaturgia censurada de Roberto Athayde — décimo artigo desta edição — analisa a tradição do texto teatral Apareceu a Margarida, materializada em um conjunto de versões produzidas em diferentes períodos e cidades brasileiras, a fim de propor um modelo editorial que considere os diferentes momentos/estados do texto e sua história.

O artigo décimo primeiro, A edição dos Contos Ingênuos de João das Chagas mostrar a contribuição da crítica textual na divulgação de importantes trabalhos pouquíssimo conhecidos, para a restauração dos valores de autores que tanto contribuíram para o progresso da cultura intelectual em nosso país, com as reflexões sobre a edição dos Contos Ingênuos, que Ismael de Lima Coutinho escreveu, sob o pseudônimo de João da Chagas Já o décimo segundo artigo, Cartas de datas de Jundiaí do século XVII: estudo filológico e linguístico preliminar objetiva descrever o Caderno de Cartas de Datas de Jundiaí de 1657 quanto aos seus aspectos filológicos e identificar as estruturas linguísticas que compõem o documento com base no modelo de Tradições Discursivas (KOCH; OESTERREICHER 1990, KABATEK 2006).

O artigo décimo terceiro, Amadeu Amaral e a produção de um acontecimento discursivo tem por objetivo analisar discursivamente como se constroem novas formas de representar a obra O Dialeto Caipira de Amadeu Amaral (1920) a partir de um funcionamento discursivo próprio de cada narrador-produtor – Castro (2006) e Rodrigues 1974) – tomando como base teórica a noção de narrativa do acontecimento de Guilhaumou (2009).

Gramáticas quinhentistas e suas considerações sobre o diacrítico til, é o décimo quarto artigo e propõe a análise de um processo criminal do final do século XVII e os paralelos entre a utilização do diacrítico til e sua aplicação como sinal gráfico para representação da nasalidade. O artigo décimo quinto, Um problema de forma e conteúdo: a datação das cartas de Catarina de Bragança a seu irmão D. Pedro, tem por objetivo demonstrar, através da análise das cartas de D. Catarina de Bragança a D. Pedro II, do século XVII, a intersecção entre forma e conteúdo que pode estar em jogo na edição de um texto manuscrito de épocas pretéritas.

O artigo seguinte, décimo sexto, intitulado "O colocador de pronomes": Monteiro Lobato e a questão da língua brasileira focaliza a polêmica sobre a independência linguística do Brasil, nas primeiras décadas do século XX, a partir de um conto de Monteiro Lobato, "O colocador de pronomes", publicado em 1924.

O artigo décimo sétimo, Água Viva, de Clarice Lispector: crítica textual, escritura entrelinhar, palavra objetivada, partindo de alguns conceitos de Mikhail Bakhtin e de Roland Barthes em relação ao texto literário e sua interpretação, tem como objeto de estudo a obra "Água Viva" de Clarice Lispector e desenvolve a noção de "escritura entrelinhar" e da "palavra objetivada".

O artigo seguinte, décimo oitavo, intitulado *Dedicatórias em obra do século XVI: indícios de marcas autorais* investiga – a partir de Bakhtin (1997), Chartier (1998), Hue (2004), Pereira Filho (1965), entre outros – as dedicatórias de diferentes versões da "Historia da prouincia Sãcta Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil", de Pero de Magalhães de Gândavo que se encontram arquivadas em bibliotecas de três países diferentes.

E, por fim, o artigo A imagem do indígena brasileiro no discurso oficial do século XVIII tem por objetivo analisar como os governantes portugueses da segunda metade do século XVIII construíram a imagem dos índios brasileiros em seus discursos. A partir de textos do período pombalino e de uma proclamação endereçada aos próprios indígenas, pelo viés

crítico-discursivo, observam-se, as estratégias linguístico-cognitivas de posicionamento e de aproximação espacial, temporal e axiológica empregadas na proposta de amizade e ruptura com o passado hostil.

Esperamos, pois, que os trabalhos reunidos nesta edição temática, assim como no primeiro volume e no próximo que será publicado, sejam ponto de partida para outras pesquisas na área da Filologia e da Crítica Textual e permitam uma propagação e consolidação dos trabalhos cada dia maior.

Estamos, mais uma vez, muito gratos aos pesquisadores – além das universidades e agências de fomento a que estão ligados – que enviaram seus trabalhos assim como à diretoria da Associação Brasileira de Linguística e ao editor da Revista da ABRALIN pela oportunidade de divulgá-los.

São Paulo, janeiro de 2017. Os organizadores

REVISTA DA ABRALIN – INFORMAÇÕES AOS AUTORES

A Revista da ABRALIN publica trabalhos pertencentes aos seguintes gêneros:

- a) Artigos Textos contendo análise, reflexão e conclusão sobre temas academicos ou profissionais;
- b) Resenhas Textos contendo o registro e a crítica de obras, livros, teses, monografias, etc., publicadas recentemente;
- c) Retrospectivas Textos contendo histórico analítico e crítico de teorias ou escolas de pensamento linguístico;
- d) Questões e problemas;
- e) Debates.

Formatação - Pede-se que os autores dêem aos originais a serem avaliados uma formatação próxima da formatação final da revista. Para esse fim, eles poderão valer-se tanto das *Normas para a preparação de originais*, quanto do "boneco" montado pela equipe editorial. Acesse esses dois recursos neste mesmo site.

Importante: ao submeter seu artigo, lembre-se que ele será processado por um profissional. Por essa razão, a revista não aceita arquivos em PDF.

Submissão – A submissão de artigo à Revista da ABRALIN é feita através do Serviço Eletrônico de Revistas da Universidade Federal do Paraná www.ser.ufpr.br. Como etapa prévia à submissão propriamente dita de trabalhos, o SER exige que os autores se cadastrem no sistema, fornecendo informações básicas que serão utilizadas, essencialmente, para efeito de contato. As instruções que seguem procuram ajudar os autores a realizar a contento essas duas etapas.

Para cadastrar-se, acesse o site <u>www.ser.ufpr.br</u> e siga o caminho Capa > Usuário > Cadastrar. O próprio sistema explica a você o que deve fazer a cada passo.

Ao cadastrar-se como usuário, você define para você mesma um login e uma senha, que deverão ser lembrados.

Para submeter um artigo, siga os seguintes passos:

- 1. Entre no site do SER, www.ser.ufpr.br
- 2. Digite nos dois espaços no alto à direita o seu login e a sua senha./ O sistema manda você para a "Página do Usuário".
- 3. Estando na Página do Usuário, clique à esquerda em AUTOR / O sistema manda a você uma tela intitulada "Submissões ativas".
- Estando em "Submissões ativas", clique em CLIQUE AQUI PARA INICIAR OS CINCO PASSOS DO PROCESSO DE SUBMISSÃO".
- 5. O sistema manda a você a tela PASSO 1 INICIAR A SUBMISSÃO. Daí para frente, é só seguir as instruções.

Avaliação – A avaliação dos trabalhos submetidos depende da aprovação por dois membros do Conselho Editorial (veja a composição do Conselho Editorial no site do SER).

Publicação – A revista da Abralin foi publicada inicialmente em versão impressa (O ISSN dessa versão era **1678-1805**)

Desde 2011, a Revista da ABRALIN é uma somente publicação eletrônica (ISSN **2178-7603**).

Acesso aos trabalhos já publicados

Em maio de 2013, começou a postagem da coleção da revista junto ao SER-UFPr. O link http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/abralin/issue/archive dá acesso aos números já postados. A expectativa é tornar acessíveis através desse endereço toda a coleção já publicada, inclusive os números especiais (que reúnem trabalhos apresentados em congressos). Também serão disponibilizados os Boletins, que foram por muito tempo a única publicação da Associação Brasileira de Linguística.